

Chuva coloca oito distritos sob aviso amarelo no fim de semana

written by 0 Cidadão | 5 de Setembro, 2025



Oito distritos de Portugal continental vão estar **entre sábado à noite e domingo de manhã** sob aviso amarelo devido à chuva, segundo o IPMA, após a Proteção Civil ter emitido alertas para medidas preventivas nas áreas afetadas pelos incêndios.

Porto, Viana do Castelo, Aveiro, Coimbra e Braga vão estar sob aviso amarelo por **“períodos de chuva, por vezes forte”** entre as 21 horas de sábado e as 6 horas de domingo, pode ler-se no comunicado do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA). Em Viseu, Santarém e Leiria, o aviso amarelo é válido entre a meia-noite e as 9 horas de sábado.

Num outro comunicado, o IPMA apontou que **a partir do final da**

tarde de sábado o estado do tempo em Portugal continental será condicionado pela aproximação e **passagem de uma superfície frontal fria, de “atividade moderada”**.

Prevê-se a ocorrência de **períodos de chuva a partir do final da tarde de sábado no litoral Norte e Centro**, estendendo-se gradualmente ao restante território durante domingo.

“À passagem da superfície frontal deverá ocorrer precipitação forte, em especial no litoral Norte e Centro, sendo mais provável durante a noite de 6 para 7 (sábado para domingo) e manhã do dia 7”, pode ler-se.

O IPMA prevê uma descida **acentuada da temperatura máxima do ar no domingo**, entre 6 a 10 graus Celsius nas regiões do interior e entre 3 a 6 graus Celsius na regiões do litoral.

Os valores da temperatura máxima deverão variar entre 22 e 28 graus Celsius em todo o território a partir de domingo e os valores da temperatura mínima deverão ter variações pouco significativas, apontou ainda.

“Consequentemente, a temperatura mínima e a temperatura máxima ficarão inferiores aos valores médios para a época do ano”, acrescentou.

A Proteção Civil emitiu hoje um alerta à população para tomarem medidas preventivas, especialmente nas áreas rurais ardidas mais expostas e vulneráveis, devido à previsão de chuva, por vezes fortes, a partir do final da tarde de sábado.

No aviso à população, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) lembrou que **as primeiras chuvas são propícias a inundações em zonas urbanas, a cheias ou deslizamentos e derrocadas motivados pela infiltração da água**, fenómeno que pode ser potenciado pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo.

A **contaminação de fontes de água potável por inertes resultantes de incêndios rurais** é também uma preocupação da autoridade, assim como o **arrastamento para as estradas de objetos soltos** ou o **desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas**, por efeito de episódios de **vento forte**, que podem causar acidentes com veículos em circulação ou transeuntes na via pública.

O eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através de comportamentos adequados, recomendando-se medidas preventivas como desobstruir os sistemas de escoamento das águas e retirar inertes.

Uma **condução defensiva**, reduzindo a velocidade e com especial cuidado acerca de lençóis de água nas vias, também deve ser adotada, destaca, avisando para que não se atravessem zonas inundadas, de modo a **prevenir o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas**, e se esteja atento às informações da meteorologia e indicações das autoridades.

Segundo o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR), o ano de 2025, até 31 de agosto, é o terceiro pior de sempre em termos de área ardida, com 17% dos grandes incêndios a começarem à noite.

OC/MP